



PROJETO “UFRGS PARA TODOS”

PROJECT “UFRGS FOR EVERYONE”

Marcos Vinicius de Souza Teixeira (*marcosouzateixeira18@gmail.com*);
Vitor Matheus do Nascimento de Andrade (*vitor.math.andrade@gmail.com*);
Francisco Heinz Costa (*franciscocosta149@gmail.com*);
Andrio Correa da Rosa (*andriocorrea@gmail.com*);
Eduarda Ferreira Nieto de Sousa (*eduarda.nieto18@gmail.com*);
Victória Thalya Pilar Steyer da Silva (*victoriasteyers@gmail.com*);
João Gabriel Bermudez Dieterich (*jgbd Dieterich@gmail.com*);
Gabriel Melo Pacheco (*melo22044@gmail.com*);
Carlos Schuh (*carlos.schub007@gmail.com*).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cesar Alberto Ruver
(*cesar@ufrgs.br*)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Artigo

Resumo:

O projeto de extensão “UFRGS para Todos”, desenvolvido pelo Grupo PET Engenharia Civil, atua em escolas públicas de ensino médio, apresentando a UFRGS e formas de ingresso nas universidades públicas (ENEM e vestibular) por meio de atividades de integração e dinâmicas lúdicas. Realizado em encontros presenciais, o projeto visa (a) aproximar estudantes de escolas públicas da universidade, (b) fornecer informações muitas vezes inacessíveis, (c) responder dúvidas sobre o ingresso e (d) incentivar o acesso às Universidades Federais.

Palavras-chave: Acesso Universal; Universidade Pública; Projeto de Extensão.

Abstract:

The extension project “UFRGS for Everyone,” developed by the PET Civil Engineering Group, works with public high schools to introduce students to UFRGS and the ways to access public universities (ENEM and entrance exams) through integration activities and engaging exercises. Conducted through in-person meetings, the project aims to (a) bring public school students closer to the university, (b) provide information that is often inaccessible, (c) answer common questions about university admission, and (d) encourage public school students to pursue admission to Federal Universities.

Keywords: Universal Access; Public University; Extension Project.

1. Introdução

As universidades públicas federais brasileiras são centros de excelência acadêmica, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por serem públicas, não são cobradas mensalidades dos discentes, ou sejam, o ensino é gratuito. Porém, esta informação não é sabida por toda a sociedade brasileira, principalmente as comunidades mais socialmente vulneráveis. Neste sentido o Grupo PET Engenharia Civil, desenvolve o projeto "UFRGS para Todos" que tem como objetivo, levar aos alunos de ensino médio, principalmente de escolas públicas, as formas de acesso a estas instituições de ensino superior, bem como incentivá-los a estudar e buscar uma vaga em um curso superior, em um contexto em que as formas de acesso foram ampliadas, conforme mostrado por Rodrigues et al (2022). Neste sentido, não é raro a admiração dos alunos por ficarem sabendo que o acesso é universal e o ensino é gratuito. Muitos indagam e acreditam que a universidade pública, como a UFRGS, é paga ou que é somente para alunos de classe alta. Isso revela a importância do projeto. Para a realização do projeto e levar estas informações aos alunos, são promovidos encontros presenciais com as turmas, normalmente alunos de terceiro ano do ensino médio, na escola escolhida e que aceitam receber o projeto. Nestes encontros são apresentadas (projeção de slides) as informações de ingresso nas universidades, como ENEM, Sisu e vestibular, e são mostrados para eles todas as possibilidades que a Universidade pública oferece, além do ensino superior. Também são realizadas atividades de integração e lúdicas, a fim de que os estudantes não fiquem com receio de perguntar quando começar o momento de dúvidas. Por fim, há um momento para responder a dúvidas sobre os assuntos abordados.

2. Metodologia

As atividades do projeto “UFRGS para Todos”, sempre iniciam com as discussões no início de cada ano, quando do planejamento atividades gerais do grupo PET Engenharia Civil, por conta da necessidade do registro junto ao SIGPET/MEC. Nesta oportunidade, é feito um balanço sobre a importância dos projetos e quais deverão ser realizados no ano em curso. Neste sentido, o projeto “UFRGS para Todos” sempre configura entre os primeiros projetos a serem mantidos devido a sua importância para a comunidade escolar. Por tratar-se de um projeto de extensão, o mesmo é registrado anualmente junto ao sistema de extensão da UFRGS. Após tramitar junto a comissão de extensão da Escola de Engenharia e ao conselho da Escola de Engenharia, é que o projeto é validado, respectivamente, junto ao MEC e à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS. Por exemplo, para o ano de 2022, o projeto foi registrado sob o nº 40908; e para o ano de 2023, recebeu o registro de nº 51045. Deste modo, cada edição do projeto tem início e fim, dentro de um mesmo ano,

sendo oferecido novamente a cada ano. Uma vez sendo aprovado o projeto, inicia-se a revisão do manual que entregue aos alunos das escolas visitadas (figura 1). Este manual é composto por cerca de 20 páginas, que contém informações de como ingressar nas Universidades Federais (focando para a UFRGS), o funcionamento de cada modalidade de ingresso (vestibular, ENEM, Sisu, etc.) focando nas diferentes modalidades de cotas e ações afirmativas, isenção da taxa de inscrição para inscrição no vestibular tradicional. Também é apresentado, as oportunidades que as Universidades Federais oferecem, tais como: restaurantes universitários; casas de estudante (moradia estudantil); auxílio transporte, moradia, saúde e creche; bolsas de estudo; iniciação científica, etc. Por fim, são atualizadas as datas. O manual passa por uma revisão editorial feita pelo grupo, e então é enviado para a impressão e encadernação. O próximo passo, consiste em escolher as escolas públicas que serão visitadas. Opta-se por escolher escolas de Porto Alegre ou da região metropolitana, dando preferência a escolas nas quais os próprios petianos estudaram, por questão de logística ou facilidade de contato. A seguir, entra-se em contato com a escola e agenda-se a atividade. No dia da visita, os petianos reúnem-se com os alunos, que são estudantes do terceiro ano do ensino médio. Inicia-se com uma palestra com apresentação de slides. A seguir é proposta uma dinâmica buscando a interação. E por fim uma roda de conversa em que os alunos tem a oportunidade de tirar dúvidas e fazer questionamentos sobre as Universidades Federais. Após a visita, os petianos reúnem-se fazendo um relatório e são feitos feedbacks sobre a atividade desenvolvida, com indicação do que pode ser melhorado na próxima edição.

Figuras 1 - Manual entregue aos alunos das escolas visitadas (Capa)



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Figuras 2 - Manual entregue aos alunos das escolas visitadas (explicação sobre as ações afirmativas)



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

3. Resultados e discussões

Aqui serão relatadas as duas últimas experiências, sendo uma realizada no ano de 2022 e 2023. No mês de novembro do ano de 2022, houve visita a uma escola estadual, localizada no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre/RS. Na oportunidade houve a participação de 35 alunos do último ano do ensino médio, com faixa etária média de 18 anos. O encontro teve uma duração de 2h30. Inicialmente, foi feita a organização do auditório, com a disposição das carteiras em uma roda. Após a chegada dos alunos, deu-se início a palestra com a apresentação de slides, mostrando a estrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e as formas de ingresso na UFRGS e em outras Universidades Federais. Durante a palestra, não houve muito interesse por parte dos alunos. Após, começaram os questionamentos aos alunos, com algumas perguntas-chaves, tais como: “alguém tem parente na UFRGS?”, “já fizeram algum vestibular?”, “conhecem algo sobre a universidade?”; momento marcado por uma maior participação por parte dos alunos. A figura 2 mostra uma imagem com realização da atividade. A seguir, deu-se início a dinâmica, sendo os alunos divididos em dois grupos. Cada grupo fez uma roda. Em uma das rodas a comunicação foi mais difícil, mas a medida que foi perguntando um a um o que queriam fazer da vida, o que pensavam sobre estudos e como entrava na UFRGS; houve uma maior interação com o decorrer do tempo. Notou-se, a necessidade de algo mais

interativo e dinâmico, ainda mais pelo fato de que os petianos não estavam muito preparados para qualquer problema de monotonia que viesse a ter com a turma de alunos, de modo que, por exemplo, os alunos simplesmente não falassem ou nada comentassem. A ideia inicial era fazer duas dinâmicas, uma dividindo-os em duplas, de modo que o colega apresentasse a dupla, fazendo com que ficasse mais interativo, mas desistiu-se desta segunda dinâmica por conta de imprevistos na hora. Sobre esta escola, vale ressaltar que não houve a participação de um número maior de alunos, por conta de que duas turmas estavam em prova.

No mês de junho de 2023, foi realizada uma edição. Visitou-se uma escola estadual, também localizada no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre/RS. Houve a participação de 4 turmas de terceiro ano do ensino médio, contando com a participação de mais de 100 alunos. A organização desta edição foi diferente da anterior, tanto pela parte das reuniões e discussões feitas quanto pelo interesse por parte dos petianos. Para esta edição foi-se a escola antes da data realização da atividade, para tirar foto do auditório e organizar visualmente qual a melhor maneira para comportar os alunos e fazer a dinâmica. No dia do evento, chegou-se à escola, e deu-se a organização com os slides e a sala. Da mesma forma que da última edição, de modo a evitar deixar as cadeiras acumuladas no fundo do auditório para que ninguém se isolasse do restante, tudo isso visando a maior interação possível entre nós e os alunos. No início da atividade, foi feita a apresentação dos integrantes do grupo PET (nome, tempo de UFRGS e idade). De modo a tornar a palestra inicial, menos monótona, a UFRGS foi apresentada no formato de imagens. Logo em seguida, deu-se início a explicação do sistema SISU, do ProUni, do FIES e, por fim, do vestibular da UFRGS, onde começaram os questionamentos, tais como: “o que cai na prova?”, “qual prova é mais fácil?”, “qual a dica para fazer a prova?”. Salientou-se que a leitura e o entendimento de cada edital, é um diferencial para o candidato. Após esta exposição inicial, os participantes foram divididos em grupos, formando duas rodas, sendo que os petianos dividiram-se em os dois grupos. Nestes grupos foram discutidos os aspectos relacionados ao ingresso e funcionamento da UFRGS e das demais Universidades Federais.

4. Considerações finais

O projeto “UFRGS para Todos” tem se mostrado uma atividade de extensão de grande importância para o Grupo PET Engenharia Civil, pois além de desenvolver diversas habilidades dos discentes (organização, planejamento e oratória), presta um grande serviço à sociedade, possibilitando que alunos do ensino médio de escolas públicas sejam incentivados a buscar um curso superior em uma universidade pública.

Figuras 3 - Manual entregue aos alunos das escolas visitadas (Capa)



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Referências

RODRIGUES , T. C. .; SANTOS, F. V. da S. .; CRUZ, A. C. J. da . **Da desigualdade à democratização do acesso à Universidade: políticas públicas e educacionais no Brasil.** Revista Educação e Políticas em Debate, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 47–62, 2022. DOI: 10.14393/REPOD-v11n1a2022-64898. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/64898>. Acesso em: 25 jul. 2023.